

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
Total	8.024.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	252.409	239.097
1.01	Ativo Circulante	1.241	447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	15
1.01.02	Aplicações Financeiras	255	310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	255	310
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	255	310
1.01.06	Tributos a Recuperar	126	122
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126	122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	854	0
1.01.08.03	Outros	854	0
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	854	0
1.02	Ativo Não Circulante	251.168	238.650
1.02.02	Investimentos	251.168	238.650
1.02.02.01	Participações Societárias	251.168	238.650
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	251.168	238.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	252.409	239.097
2.01	Passivo Circulante	6.594	4.690
2.01.02	Fornecedores	65	46
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65	46
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	8
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20	8
2.01.05	Outras Obrigações	6.509	4.636
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.509	4.636
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.509	4.636
2.02	Passivo Não Circulante	100.274	68.914
2.02.04	Provisões	100.274	68.914
2.02.04.02	Outras Provisões	100.274	68.914
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimentos	100.274	68.914
2.03	Patrimônio Líquido	145.541	165.493
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-451.723	-438.103
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.710	8.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.815	-19.588	-1.106	1.141
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-325	-746	-185	-607
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.490	-18.842	-921	1.748
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.815	-19.588	-1.106	1.141
3.06	Resultado Financeiro	-290	-364	-250	-474
3.06.01	Receitas Financeiras	-41	14	23	48
3.06.02	Despesas Financeiras	-249	-378	-273	-522
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.105	-19.952	-1.356	667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.105	-19.952	-1.356	667
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.105	-19.952	-1.356	667
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00138	-0,00249	-0,00017	0,00008

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.105	-19.952	-1.356	667
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.105	-19.952	-1.356	667

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-63	-49
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.110	-1.081
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-19.952	667
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	18.842	-1.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.047	1.032
6.01.02.01	Partes Relacionadas	-854	833
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-4	-4
6.01.02.03	Créditos diversos	0	212
6.01.02.04	Fornecedores	20	20
6.01.02.05	Impostos a Recolher	12	1
6.01.02.06	Partes Relacionadas	1.873	-30
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	54	0
6.02.04	Titulos Mantidos para Negociação	54	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9	-49
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15	86
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6	37

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.620	-6.332	-19.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.952	0	-19.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-451.723	1.710	145.541

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.999	-6.332	667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	667	0	667
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.05.02.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-434.622	14.374	175.306

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-705	-568
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-705	-568
7.03	Valor Adicionado Bruto	-705	-568
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-705	-568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-18.828	1.796
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.842	1.748
7.06.02	Receitas Financeiras	14	48
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-19.533	1.228
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-19.533	1.228
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41	39
7.08.02.03	Municipais	41	39
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	378	522
7.08.03.01	Juros	378	522
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.952	667
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.952	667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.508.687	1.686.001
1.01	Ativo Circulante	681.695	837.863
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.094	111.408
1.01.01.01	Caixas e Bancos	24.345	60.851
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.749	50.557
1.01.02	Aplicações Financeiras	255	310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	255	310
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	255	310
1.01.03	Contas a Receber	180.176	305.545
1.01.03.01	Clientes	180.176	305.545
1.01.03.01.01	Contas a Receber	188.512	313.560
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-8.336	-8.015
1.01.04	Estoques	405.950	345.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.471	24.698
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.471	24.698
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.621	2.091
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.128	48.314
1.01.08.03	Outros	30.128	48.314
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	8.838	22.284
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	12.476	12.105
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	8.814	13.925
1.02	Ativo Não Circulante	826.992	848.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	240.881	260.601
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.956	54.344
1.02.01.03	Contas a Receber	3.377	3.641
1.02.01.03.01	Clientes	3.377	3.641
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.944	51.145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.944	51.145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	149.604	151.471
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	110.013	111.313
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.153	3.206
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	36.438	36.952
1.02.02	Investimentos	747	747
1.02.02.01	Participações Societárias	747	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	747	747
1.02.03	Imobilizado	581.566	581.408
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	581.566	581.408
1.02.04	Intangível	3.798	5.382
1.02.04.01	Intangíveis	3.798	5.382

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.508.687	1.686.001
2.01	Passivo Circulante	723.099	871.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.099	14.610
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.099	14.610
2.01.02	Fornecedores	188.215	117.744
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	134.544	65.034
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	53.671	52.710
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.993	37.882
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.133	34.021
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.097	910
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	31.036	33.111
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.639	3.726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	221	135
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	283.176	264.146
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	283.176	264.146
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	276.046	233.209
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.130	30.937
2.01.05	Outras Obrigações	191.090	430.078
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	189.345	429.870
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	188.898	429.468
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	447	402
2.01.05.02	Outros	1.745	208
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	183	208
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.562	0
2.01.06	Provisões	7.526	6.771
2.01.06.02	Outras Provisões	7.526	6.771
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	7.526	6.771
2.02	Passivo Não Circulante	629.063	636.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	243.828	268.746
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	243.828	268.746
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.245	245.118
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	206.583	23.628
2.02.02	Outras Obrigações	380.254	362.797
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	126.197	102.591
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	126.197	102.591
2.02.02.02	Outros	254.057	260.206
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	250.644	256.062
2.02.02.02.04	Fornecedores	3.413	4.144
2.02.04	Provisões	4.981	5.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.981	5.406
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	221	1.277
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.549	2.936
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.211	1.193
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	156.525	177.821
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-451.723	-438.103
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.710	8.042
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.984	12.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	425.507	940.439	441.001	884.053
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-360.906	-824.087	-366.205	-754.392
3.03	Resultado Bruto	64.601	116.352	74.796	129.661
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.113	-94.024	-44.372	-91.358
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.414	-24.099	-17.480	-35.694
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.124	-67.592	-30.317	-59.212
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	242	4.308	4.466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.575	-2.575	-883	-918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.488	22.328	30.424	38.303
3.06	Resultado Financeiro	-31.686	-40.326	-37.746	-44.017
3.06.01	Receitas Financeiras	589	2.267	4.993	10.727
3.06.01.01	Receitas Financeiras	589	2.267	4.993	10.727
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.275	-42.593	-42.739	-54.744
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-15.402	-37.225	-15.123	-42.145
3.06.02.02	Variações Monetárias Líquidas	-16.873	-5.368	-27.616	-12.599
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.198	-17.998	-7.322	-5.714
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.838	-3.298	5.684	5.684
3.08.01	Corrente	-1.097	-1.097	-282	-282
3.08.02	Diferido	-741	-2.201	5.966	5.966
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.036	-21.296	-1.638	-30
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.036	-21.296	-1.638	-30
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.105	-19.952	-1.356	667
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-931	-1.344	-282	-697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00138	-0,00249	-0,00017	0,00008

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.036	-21.296	-1.638	-30
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	3.166	6.332
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.036	-21.296	1.528	6.302
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.105	-19.952	1.246	5.605
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-931	-1.344	282	697

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-46.229	33.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.156	42.195
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-17.998	-5.714
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.669	19.618
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	321	0
6.01.01.04	Provisão para IR e CS Corrente e Diferido	2.201	0
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	101	765
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	24.434	27.579
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Estoque	-414	0
6.01.01.08	Provisões Diversas (processos judiciais, despesas operacionais, etc.)	-20	-53
6.01.01.09	Encargos Financeiros Capitalizados como Ativo Imobilizado	862	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.385	-9.044
6.01.02.01	Equivalentes de Caixa	0	-1.262
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	125.312	-6.780
6.01.02.03	Estoques	-60.039	30.138
6.01.02.04	Partes Relacionadas	13.446	-7.767
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-7.259	10.563
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-5.966
6.01.02.07	Créditos Diversos	6.093	-6.484
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	470	1.805
6.01.02.09	Fornecedores	69.740	-28.242
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-10.605	3.354
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	2.489	794
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-216.919	6.090
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	1.887	-5.287
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.901	-12.167
6.02.01	Adições ao Intangível	-44	-91
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-18.300	-12.076
6.02.04	Titulos Mantidos para Negociação	55	0
6.02.05	Aplicações financeiras de Longo Prazo	15.388	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.184	-97.210
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	151.552	142.485
6.03.02	Juros Pagos	-25.390	-25.561
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-157.346	-214.134
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.314	-76.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	111.408	123.898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.094	47.672

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493	12.328	177.821
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493	12.328	177.821
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.620	-6.332	-19.952	-1.344	-21.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.952	0	-19.952	-1.344	-21.296
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-451.723	1.710	145.541	10.984	156.525

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.999	-6.332	667	-697	-30
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	667	0	667	-697	-30
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-434.622	14.374	175.306	11.983	187.289

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.062.031	1.010.261
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.061.790	1.010.003
7.01.02	Outras Receitas	241	258
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-968.486	-881.660
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-854.952	-786.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.726	-93.697
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	97	-765
7.02.04	Outros	-905	-428
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.545	128.601
7.04	Retenções	-19.669	-19.618
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.669	-19.618
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.876	108.983
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.101	-1.872
7.06.02	Receitas Financeiras	2.267	10.727
7.06.03	Outros	-5.368	-12.599
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	-5.368	-12.599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.775	107.111
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.775	107.111
7.08.01	Pessoal	32.350	28.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.951	19.640
7.08.01.02	Benefícios	9.788	7.847
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.611	1.450
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.896	26.898
7.08.02.01	Federais	-5.451	3.026
7.08.02.02	Estaduais	17.181	22.891
7.08.02.03	Municipais	1.166	981
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.825	51.306
7.08.03.01	Juros	37.225	42.145
7.08.03.02	Aluguéis	9.600	9.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.296	-30
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.952	667
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.344	-697

Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

Principais Indicadores - Consolidado				
(R\$ milhões)	1T13	2T13	1S13	1S12
Volumes Totais (mil toneladas)	132,7	111,8	244,5	233,3
Volume Resina PET (mil toneladas)	115,7	93,8	209,5	196,2
Volume Fibra Poliéster (mil toneladas)	15,9	17,0	32,9	34,1
Volume Outros (mil toneladas)	1,1	1,0	2,1	3,0
Receita Líquida	514,9	425,5	940,4	884,1
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8,8)	(11,2)	(20,0)	0,6
EBITDA	10,7	31,3	42,0	57,9
Demonstração do Ebitda - Consolidado				
(R\$ milhões)	1T13	2T13	1S13	1S12
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8,8)	(11,2)	(20,0)	0,6
Resultado Financeiro	8,6	31,7	40,3	44,1
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	1,5	1,8	3,3	(5,7)
Depreciação e amortização	9,8	9,9	19,7	19,6
Participação dos Minoritários	(0,4)	(0,9)	(1,3)	(0,7)
EBITDA	10,7	31,3	42,0	57,9

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ ou de seu fluxo de caixa.

1 – Introdução

O primeiro semestre do ano de 2013 mostrou um crescimento de 1,9% no setor industrial brasileiro e uma recuperação da atividade econômica em diversos setores produtivos, refletindo diretamente no resultado do setor petroquímico que mostra um crescimento no volume de vendas de 2,53%. Apesar desse crescimento o cenário macroeconômico doméstico e internacional ainda demonstra incertezas, as margens internacionais continuam reduzidas, refletindo nos indicadores financeiros da Companhia.

Nesse cenário, mesmo com a inflação no topo da meta estabelecida pelo governo, o 1S13 apresenta um aumento do consumo de embalagens de resina PET, fato que contribuiu para o aumento dos volumes da Companhia, favorecido também pelas boas condições climáticas registradas no período.

A cotação média do câmbio mostra uma desvalorização de 9% do real frente ao dólar norte americano no 1S13 (R\$2,0329) quando comparado com o 1S12 (R\$1,8656). Quanto à taxa fim essa sofreu uma desvalorização de 9,6% do real frente ao dólar norte americano no final do 1S13 (R\$2,2156) quando comparado como o final do 1S12 (R\$2,0213) e de 8,42% quando comparado com dezembro/2012 (R\$2,0435) Se o cenário atual for mantido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para o ano de 2013.

Comentário do Desempenho

A receita líquida da Companhia alcançou no 1S13 R\$940,4 milhões, 6,4% maior que o 1S12. O volume em 1S13 foi de 244,5 mil toneladas (233,3 mil toneladas no 1S12), 4,8% maior que o 1S12.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$42,0 milhões no 1S13 (R\$57,9 milhões no 1S12).

O resultado líquido consolidado do 1S13 foi negativo de R\$20,0 milhões (R\$0,6 milhões de resultado positivo no 1S12), sendo que R\$16,8 milhões tem como origem o resultado negativo da variação cambial apurada no 2T13, excluído esse efeito o resultado líquido do 1S13 seria negativo de R\$3,2 milhões.

Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 1S13 apresentou um aumento de 6,8% com relação ao 1S12, alcançando 209,5 mil toneladas (196,2 mil toneladas no 1S12). A receita de vendas líquidas no 1S13 teve um aumento de 8,3% em relação ao 1S12 totalizando R\$786,6 milhões (R\$726,1 milhões no 1S12). Esse aumento do volume de vendas no período foi devido ao crescimento do mercado ocorrido em 1S13 em relação ao mesmo período o ano anterior.

O segmento de Fibras de Poliéster continua sendo impactado pelos volumes elevados de importação de toda a cadeia têxtil e pelo baixo desempenho das vendas no varejo, principalmente nos meses de maio e junho 2013. As vendas do 1S13 apresentaram uma redução de 3,4% com relação ao 1S12, alcançando 32,9 mil toneladas (34,1 mil toneladas no 1S12). A receita de vendas líquida teve uma redução de 1,5% com relação ao 1S12 totalizando no 1S13 R\$144,1 milhões (146,2 milhões no 1S12).

Outras unidades de negócios alcançaram o volume de vendas de 2,1 mil toneladas no 1S13 (3,0 mil toneladas no 1T12). A receita líquida desses outros negócios adicionada às demais receitas de prestação de serviços, totalizou R\$9,7 milhões no 1S13 (R\$11,7 milhões no 1S12).

Mercado de Capitais

A Companhia possui ações ordinárias (ON) negociadas na BM&FBOVESPA sob o código RHDS3 que encerraram no 1S13 a R\$0,07 (R\$0,08 em dezembro de 2012), apresentando uma desvalorização de 12,5%.

O volume financeiro médio diário durante o 1S13 foi de R\$26,4 mil, com uma média de 316,2 mil ações negociadas por dia.

Evolução da Dívida

No final do 1S13 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$527,0 milhões (R\$532,9 milhões em dezembro de 2012) conforme demonstrada na nota explicativa nº14 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período é de R\$457,0 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do

Comentário do Desempenho

saldo de disponibilidades (R\$367,1 milhões em dezembro de 2012).Cerca de 46% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final em 2018 (50% em dezembro de 2012).

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Operações

A M&G Poliéster S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens, fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, polímeros de poliéster reciclados e ácido tereftálico purificado (PTA) (atividade temporariamente paralisada Nota Explicativa nº 1.2), bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

1.2. Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas

Permanecem suspensas as atividades de produção de resinas PET da planta de Poços de Caldas - MG, e de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais de ambas as plantas estão totalmente depreciados.

O mercado brasileiro de resinas PET está sendo atendido pela planta da M&G Polímeros Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia localizada em Suape - PE.

Em setembro de 2008, a Companhia realizou alterações na estrutura societária das empresas controladas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A. Todas as atividades ligadas à produção de fibras de poliéster, em Poços de Caldas e Cabo de Santo Agostinho, foram transferidas para a M&G Fibras Brasil S.A. e prosseguem normalmente.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação das plantas temporariamente paralisadas acima mencionadas a potenciais interessados.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas

Em 28 de setembro de 2011, conforme fato relevante divulgado na mesma data em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o desenvolvimento de um projeto de reciclagem na unidade industrial de Poços de Caldas - MG, o qual envolverá investimentos da ordem de R\$30.800 (não auditados), a serem realizados pela M&G Fibras Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pela Companhia. Do total do investimento previsto, R\$25.069 já foram realizados até o período findo em 30 de junho de 2013.

A nova unidade terá a capacidade de produção de 20.000 tons/ano de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada - R-PET grau alimentício e “*flakes*” destinados à fabricação de fibras de poliéster. O início dos testes e da operação do Projeto deve ocorrer em outubro de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e que diferem das normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido na legislação brasileira, enquanto que para fins de IFRS é requerido a avaliação do investimento pelo custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como, perdas em estoque, provisões para realização de créditos tributários e obrigações legais vinculadas a processos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2013.

Em 09 de agosto de 2013, o Conselho da Administração da Companhia aprovou as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013 e autorizou sua divulgação.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital social - %	
	30/06/2013 e 31/12/2012	
	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A.	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

As subsidiárias são consolidadas integralmente desde a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas.

A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

3. Pronunciamentos do IFRS e CPC

3.1. Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de junho de 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 3 (Novas normas e interpretações) das demonstrações contábeis anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

A adoção dessas novas normas não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013.

3.2. Pronunciamento do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2013

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Pronunciamentos do IFRS e CPC--Continuação

3.2. Pronunciamento do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2013-- Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

IAS 32 - Instrumentos financeiros - Apresentação (CPC 39): adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

IAS 16 - Imobilizado: esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques. A Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo imobilizado, no qual a Companhia passou a capitalizar juros de empréstimos como componente do valor contábil de um item do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Caixas e bancos - moeda nacional	23.023	57.428
Caixas e bancos - moeda estrangeira	1.322	3.423
Aplicações financeiras	6.749	50.557
	31.094	111.408

As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) têm remuneração média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (98% em 31 de dezembro de 2012), com liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:		
Clientes no país	164.020	297.319
Clientes no exterior	24.492	16.241
	188.512	313.560
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(8.336)	(8.015)
	180.176	305.545
Não Circulante:		
Clientes no país	6.491	6.755
	6.491	6.755
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(3.114)	(3.114)
	3.377	3.641
	183.553	309.186

O prazo médio de recebimento das contas a receber para o segmento de Resinas PET é de 48 dias e para o segmento de Fibras é de 19 dias. A Companhia, com autorização por parte dos bancos financiadores realizou nesse período operações de cessão de recebíveis sem regresso.

A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente considerando o prazo médio de recebimento e a taxa implícita de 8,35% a.a. O valor apurado não foi considerado relevante para fins de registro contábil.

O saldo das contas a receber de longo prazo refere-se a títulos cujas datas de recebimento estão sendo repactuadas.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

Circulante

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(8.015)	(7.887)
Adições	(321)	(129)
Baixas	-	1
Saldo final	(8.336)	(8.015)

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Recebíveis a vencer:		
Até 30 dias	106.466	178.021
De 31 a 60 dias	34.318	75.833
De 61 a 90 dias	2.376	23.869
De 91 a 120 dias	44	1.992
Acima de 120 dias	352	879
	143.556	280.594
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	14.694	13.473
De 31 a 60 dias	14.357	1.535
De 61 a 90 dias	5.016	5.239
De 91 a 120 dias	1.135	4.662
Acima de 120 dias	4.797	3.683
	39.998	28.592
	183.553	309.186

Dos recebíveis vencidos, R\$10.541 já foram recebidos até meados de julho de 2013 e R\$7.782 se referem a exportações que tem como garantia cartas de crédito e depósitos em conta de empresa do Grupo no exterior.

De acordo com a Administração, os demais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão para perdas.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados	188.809	93.667
Produtos em elaboração	71.793	29.224
Matérias-primas	119.768	110.393
Materiais de embalagem	2.718	2.610
Materiais de manutenção	24.795	24.685
Importações em andamento	3.703	90.968
	411.586	351.547
Provisão para perdas	(5.636)	(6.050)
	405.950	345.497

O aumento dos estoques de produtos acabados no final de 2º trimestre de 2013 foi estratégico, consequência da interrupção programada da produção para a realização de manutenção preventiva das instalações, que ocorreu durante na segunda quinzena do mês de julho e início do mês de agosto de 2013.

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(6.050)	(5.690)
Adições	-	(360)
Baixas	414	-
Saldo final	(5.636)	(6.050)

8. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:		
ICMS a recuperar	8.316	7.587
PIS e COFINS a recuperar	18.471	8.962
IPI a recuperar	1.657	1.233
IRPJ e CSLL a recuperar	4.027	6.916
	32.471	24.698
Não circulante:		
ICMS a recuperar	10.848	11.436
ICMS a recuperar - provisão	(2.848)	(2.848)
IRPJ e CSLL a recuperar	24.314	24.256
IPI a recuperar	2.326	2.326
PIS e COFINS a recuperar	1.386	1.267
Outros créditos a recuperar	412	515
	36.438	36.952

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente das vendas da M&G Polímeros S.A. para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET e em parte pelo aumento dos estoques conforme mencionado na nota explicativa nº 7 cuja realização dar-se-á pelas transações de venda do próximo trimestre. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto. Para minimizar o acúmulo deste crédito, a Companhia está atendendo aos requerimentos do benefício Drawback Isenção para as importações futuras de matérias-primas, as quais não serão tributadas por estes impostos, cujo valor em 30 de junho de 2013 totaliza R\$3.102 (R\$3.155 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia tem compensado também o saldo credor de PIS e COFINS com débitos de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. Além das compensações, os créditos poderão ser recuperados através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

Do total dos créditos de ICMS a recuperar de longo prazo, R\$7.774 (R\$7.777 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a créditos da controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., que está buscando contribuintes em expansão no Estado de Minas Gerais para transferir estes créditos, R\$2.721 (R\$3.305 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a créditos da controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda., para os quais a Companhia obteve autorização do Fisco para vender parte desses créditos para terceiros e R\$353 (R\$354 em 31 de dezembro de 2012), refere-se a créditos da operação da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:		
Créditos a receber	1.830	1.830
Créditos a receber - IPI	10.646	10.275
	12.476	12.105
Não circulante:		
Créditos a receber - IPI	110.013	111.313
	122.489	123.418

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

9. Créditos a receber--Continuação

A movimentação é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	123.418	140.253
Adições	-	9.186
Atualizações monetárias	4.268	10.230
Recebimentos	(5.197)	(36.251)
Saldo final	122.489	123.418

Referem-se aos valores a serem reembolsados pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda. Os créditos a receber relativos ao IPI têm como origem o IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero até 30 de setembro de 2003, no valor de R\$120.659 (R\$121.588 em 31 de dezembro de 2012).

O recebimento do crédito referente ao Imposto sobre Produtos Industrializados está sendo efetuado nas mesmas condições definidas pela Companhia para o pagamento parcelado do IPI conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15.

As adições de R\$9.186 ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 refere-se ao complemento de despesas a ser reembolsado pelo Grupo Rhodia/Solvay cujo saldo a receber em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é R\$1.830.

10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$38.956 (R\$54.344 em 31 de dezembro de 2012) classificadas no ativo não circulante compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referentes às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 95% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas nestes contratos de financiamento de longo prazo. Considerando que parte dessas aplicações podem ser resgatadas após o término do quinto ano de amortização da dívida, fato que ocorreu em abril de 2013, a Companhia efetuou o resgate no valor de R\$17.707 durante o segundo trimestre de 2013.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora					
	30/06/2013		31/12/2012		30/06/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	14.640	10.826	13.586	9.773	322.402	31.111
Diferenças temporárias						
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-	11.450	1.450
Provisão para obrigações legais (Nota 18)	-	-	-	-	4.981	4.981
Provisão para fretes (Nota 16)	-	-	-	-	1.467	1.467
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques	-	-	-	-	5.636	5.636
Provisão para armazenagem (Nota 16)	-	-	-	-	1.617	1.617
Provisão para despesas com energia elétrica (Nota 16)	-	-	-	-	405	405
Provisão para despesas com logística (Nota 16)	-	-	-	-	1.692	1.692
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-	4.762	4.762
Provisão para perdas de créditos tributários (Nota 8)	-	-	-	-	2.848	2.848
Provisão para variação cambial	-	-	-	-	5.542	5.542
Outras obrigações trabalhistas	-	-	-	-	6.079	6.079
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	2.532	2.532
Base de cálculo	14.640	10.826	13.586	9.773	371.413	36.953
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.660	974	3.397	880	92.853	3.397
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.660)	(974)	(3.397)	(880)	(56.900)	(2.000)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	35.953	1.397

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição de impostos diferidos--Continuação

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa está assim demonstrado:

	Consolidado				
	M&G Fibras e Resinas Ltda.	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Poliéster S.A.	M&G Fibras Brasil S.A.	M&G Polímeros Brasil S.A.
Imposto de renda e contribuição social diferidos:					
Sobre prejuízos fiscais	28.894	11.237	3.660	19.036	17.774
Sobre base negativa	10.402	4.045	974	6.856	6.442
Sobre diferenças temporárias	5.440	2.866	-	2.622	5.736
Total de créditos potenciais	44.736	18.148	4.634	28.514	29.952
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(44.736)	(18.148)	(4.634)	(9.522)	-
Saldo em 30 de junho de 2013	-	-	-	18.992	29.952
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	18.992	29.952

Notas Explicativas

a) Composição de impostos diferidos -- Continuação

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social das controladas M&G Fibras Brasil S.A. e M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros que tem como principais premissas: I) início da operação da nova unidade de produção de poliéster reciclado, com capacidade de 20ktons/ano, entre resina PET reciclada - R-PET grau alimentício e “flakes” destinados à fabricação de fibras de poliéster; II) aumento no volume das vendas de polímero para o mercado de embalagem; III) manutenção dos volumes de vendas de resinas PET no mercado nacional. Essas premissas foram aprovadas pelos Administradores das Companhias, e a expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
2013	1.633
2014	12.614
2015	15.597
2016	6.193
2017 a 2020	12.907
Total	<u>48.944</u>

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.952)	667	(17.998)	(5.714)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	6.784	(227)	6.119	1.943
Equivalência patrimonial	(6.406)	594	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes	(20)	(91)	(111)	1.441
Benefícios incentivos fiscais	-	-	2.567	761
Créditos tributários não registrados e outros	(358)	(276)	(11.882)	1.539
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do período	-	-	(3.307)	5.684
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(1.097)	(282)
Crédito (débito) com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(2.201)	5.966
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	-18,37%	99,47%

a) Participação da Companhia em controladas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/06/2013
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	22.416	(2.742)	51,00	(1.398)	11.432
M&G Polímeros Brasil S.A.	239.736	13.917	100,00	13.917	239.736
				<u>12.519</u>	<u>251.168</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(100.275)	(31.361)	99,99	(31.361)	(100.275)
				<u>(31.361)</u>	<u>(100.275)</u>
				<u>(18.842)</u>	

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/12/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	25.158	(718)	51,00	(366)	12.831
M&G Polímeros Brasil S.A.	225.819	23.279	100,00	23.279	225.819
				<u>22.913</u>	<u>238.650</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(68.914)	(30.066)	99,99	(30.065)	(68.914)
				<u>(30.065)</u>	<u>(68.914)</u>
				<u>(7.152)</u>	

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

a) Participação da Companhia em controladas--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/06/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	24.454	(1.422)	51,00	(725)	12.472
M&G Polímeros Brasil S.A.	219.747	17.208	100,00	17.208	219.747
				<u>16.483</u>	<u>232.219</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(53.583)	(14.735)	99,99	(14.735)	(53.583)
				<u>(14.735)</u>	<u>(53.583)</u>
				<u>1.748</u>	

b) Parcela do balanço e receita das controladas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.861	18.387	568.272	597.520
Ativo não circulante	3.462	183.401	550.739	737.602
Passivo circulante	(1.013)	(50.671)	(518.044)	(569.728)
Passivo não circulante	(1.877)	(251.392)	(361.231)	(614.498)
Valor contábil do investimento	<u>11.433</u>	<u>(100.275)</u>	<u>239.736</u>	<u>150.894</u>
Receita líquida	1	10.207	786.575	796.783

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	11.570	21.188	702.252	735.010
Ativo não circulante	3.722	213.480	578.250	795.452
Passivo circulante	(1.047)	(45.416)	(687.352)	(733.815)
Passivo não circulante	(1.414)	(258.166)	(367.331)	(626.911)
Valor contábil do investimento	<u>12.831</u>	<u>(68.914)</u>	<u>225.819</u>	<u>169.736</u>
Receita líquida	(14)	19.031	1.591.483	1.610.500

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuaçãoc) Movimentação dos investimentos em controladas

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.831	(68.914)	225.819	169.736
Resultado de equivalência patrimonial	(430)	(10.736)	2.814	(8.352)
Saldos em 31 de março de 2013	12.401	(79.650)	228.633	161.384
Resultado de equivalência patrimonial	(968)	(20.625)	11.103	(10.490)
Saldos em 30 de junho de 2013	11.433	(100.275)	239.736	150.894

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias - Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Imo em adian forn
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.749	122.840	690.739	1.383	9.131	
Adições	-	-	-	-	-	
Alienações	-	-	-	(51)	-	
Transferências	-	-	616	-	-	
Saldo em 31 de março de 2013	7.749	122.840	691.355	1.332	9.131	
Adições	-	-	-	-	-	
Alienações	-	-	(99)	-	-	
Transferências	-	182	1.980	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2013	7.749	123.022	693.236	1.332	9.131	
Taxas médias de depreciação	-	3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(21.285)	(238.410)	(990)	(7.341)	
Adições	-	(1.062)	(7.842)	(22)	(91)	
Alienações	-	-	-	17	-	
Transferências	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de março de 2013	-	(22.347)	(246.252)	(995)	(7.432)	
Adições	-	(1.062)	(7.852)	(22)	(88)	
Alienações	-	-	76	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2013	-	(23.409)	(254.028)	(1.017)	(7.520)	
Imobilizado líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.749	101.555	452.330	393	1.790	
Saldo em 31 de março de 2013	7.749	100.493	445.103	337	1.699	
Saldo em 30 de junho de 2013	7.749	99.613	439.208	315	1.611	

Notas Explic

	Licenças de uso de software	Consultoria e projetos	Linha de transmissão de energia elétrica	Outros	Total
Custo do intangível bruto					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	24.362	16.921	8.059	11.156	60.498
Adições	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2013	24.362	16.921	8.059	11.156	60.498
Adições	44	-	-	-	44
Saldo em 30 de junho de 2013	24.406	16.921	8.059	11.156	60.542
Taxas médias de amortização	16,18%	20%	20%	8,33%	
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(18.980)	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(55.116)
Adições	(815)	-	-	-	(815)
Saldo em 31 de março de 2013	(19.795)	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(55.931)
Adições	(813)	-	-	-	(813)
Saldo em 30 de junho de 2013	20.608	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(56.744)
Intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.382	-	-	-	5.382
Saldo em 31 de março de 2013	4.567	-	-	-	4.567
Saldo em 30 de junho de 2013	3.798	-	-	-	3.798

As adições do ativo imobilizado durante o período findo em 30 de junho de 2013 referem-se principalmente a aquisições de equipamentos para o projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas - MG no montante de R\$13.195.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a controlada M&G Fibras Brasil S.A., no âmbito do projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.4, obteve financiamentos de equipamentos junto ao FINAME cuja garantia oferecida é a cessão fiduciária dos equipamentos financiados, cujo valor residual em 30 de junho de 2013 é de R\$2.754 (R\$2.792 em 31 de dezembro de 2012). Em 30 de junho de 2013 o valor de juros de empréstimos que foram capitalizados relativos ao projeto de reciclagem é de R\$862.

Em 31 de dezembro de 2012 não haviam capitalizações.

Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m², arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação então vigente. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal, que na data de assinatura do contrato era de R\$39. Este valor é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE. O valor reconhecido como despesas, no período findo em 30 de junho de 2013, foi de R\$308 (R\$323 em 30 de junho 2012) registrado na rubrica "Despesas administrativas". Há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendador. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na Nota Explicativa nº 14, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - terceiros

	Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos	Consolidado			
			30/06/2013		31/12/2012	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
Financiamento a importação (Euro)	9	2017	2.623	7.521	1.847	6.266
ACC/ACE	5	2013	115	13.072	25.255	-
Financiamento BNDES (US\$)	7	2018	4.392	16.652	3.835	17.362
			7.130	37.245	30.937	23.628
Em moeda nacional:						
Notas de crédito de exportações	12	2013 a 2014	29.350	-	33.693	423
Nota de crédito industrial	10	2013 a 2015	123.474	5.000	125.818	20.300
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	10	2013 a 2014	71.084	2.810	24.229	-
Finame	8	2021 a 2023	351	2.404	380	2.412
Financiamento BNDES	8	2018	38.544	145.769	36.559	164.783
Financiamento BNB	8,5	2018	13.243	50.600	12.530	57.200
			276.046	206.583	233.209	245.118
			283.176	243.828	264.146	268.746

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os financiamentos de importação da Companhia são contratados em euro.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela Companhia com a obrigação de comprar matéria-prima - PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao valor contratado.

As Notas de Crédito Industrial foram contratadas pela Companhia e são denominadas em moeda local.

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos a serem cumpridos pela M&G Polímeros Brasil S.A.:

- Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD") de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento;

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - terceiros--Continuação

- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. Em 30 de junho de 2013, o valor patrimonial das ações é R\$239.736 (R\$225.819 em 31 de dezembro de 2012). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, porém com a autorização por parte dos bancos financiadores para efetuar operações de cessão de recebíveis sem regresso bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor em 30 de junho de 2013.

A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2014	45.817
2015	63.073
2016	58.075
2017	57.000
2018	18.879
2019	335
2020	355
2021 a 2023	275
	<u>243.828</u>

Segue a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(532.892)
Captações	(151.552)
Provisão de juros	(22.913)
Pagamentos de principal	157.346
Pagamentos de juros	25.390
Variação cambial	(2.383)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(527.004)</u>

15. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:		
ICMS a recolher	3.639	3.726
ISS a recolher	221	135
IPI a recolher	4.871	7.374
IPI - Programa de parcelamento	24.160	23.543
IRPJ e CSLL a recolher	1.097	910
Outros	2.005	2.194
	<u>35.993</u>	<u>37.882</u>
Não circulante:		
IPI - Programa de parcelamento	249.646	255.053
Outros impostos - Programa de parcelamento	998	1.009
	<u>250.644</u>	<u>256.062</u>

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições--Continuação

Os saldos do IPI - Programa de parcelamento referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Em novembro de 2009, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal - REFIS instituídos pela Lei nº 11.941/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A decisão da Administração levou em consideração matérias julgadas pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de não obter êxito nos casos em andamento.

O valor de débitos após aplicação das reduções relativas ao programa fiscal da Lei nº 11.941/09 foram consolidados pelas autoridades competentes em 31 de maio de 2011. A Companhia utilizou o montante de R\$18.989 de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social para liquidação parcial da dívida e optou pelo parcelamento do saldo em 162 parcelas mensais corrigidos pela taxa Selic a partir desta consolidação.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 foi pago o montante de R\$11.949 (R\$11.262 em 30 de junho de 2012) referente à amortização do programa de parcelamento do IPI.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, parte dos débitos de IPI está sendo reembolsado pela Rhodia Brasil Ltda., ex-controlador da M&G Fibras e Resinas Ltda. No período findo em 30 de junho de 2013, o valor do reembolso foi de R\$5.197 (R\$9.919 em 31 de dezembro de 2012).

16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Provisão para energia elétrica	405	731
Provisão para frete	1.467	1.311
Provisão para despesas logísticas	1.692	2.268
Provisão para despesas de armazenagem	1.617	1.489
Outras provisões	2.345	972
	7.526	6.771

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Provisão para férias e encargos	9.325	8.531
Participações no resultado - acordo coletivo	4.562	4.861
Provisão para 13º salários e encargos	1.821	-
Encargos sobre salários	1.391	1.218
	17.099	14.610

18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis relacionadas, principalmente, com reclamações de ex-empregados, impostos federais e processos ambientais, que se encontram em diversas instâncias. A provisão é determinada para os casos estimados como perda provável, atualizados monetariamente, com base na avaliação dos consultores jurídicos e análise da Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Consolidado					Saldo 30/06/2013
	Saldo 31/12/2012	Adições	Reversão	Pagamentos	Encargos	
Tributárias	1.277	-	(1.071)	-	15	221
Cíveis	1.193	-	(1)	-	19	1.211
Trabalhistas	2.936	1.414	(443)	(404)	46	3.549
	5.406	1.414	(1.515)	(404)	80	4.981

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais no valor de aproximadamente R\$91.115, vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista no montante de R\$5.867, de natureza cível no montante de R\$11.332 e de natureza tributária no montante de R\$73.916, cujos desfechos são considerados como possíveis, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

As ações de natureza trabalhistas consistem de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego. As ações de natureza cíveis consistem, principalmente, em dano material coletivo. As ações de natureza tributárias consistem, principalmente, de suposto creditamento indevido de ICMS no montante de R\$50.594 e PIS e COFINS no montante de R\$6.500.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de relacionamento	30/06/2013			31/12/2012		30/06/2012	
	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	
Na controladora:							
Em moeda nacional							
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta (a)	854	-	10	-	5	42
M&G Fibras e Resinas Ltda.	Controlada (a)			(48)	-	4.631	(208)
M&G Polimeros S.A.	Controlada (a)		6.509	(40)			
		854	6.509	(78)	-	4.636	(166)
No consolidado:							
Circulante:							
Em moeda nacional							
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (d)	-	312	(3.118)	-	455	(2.770)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (g)	7	1.096	-	-	19.055	(1.623)
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta (a)	854	-	10	-	5	42
		861	1.408	(3.108)	-	19.515	(4.351)
Em moeda estrangeira							
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora indireta (c)	1.449	187.490	(447.483)	1.409	409.953	(463.994)
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora indireta (b)	2.085	-	282	11.107	-	11.902
M&G Polimeri Itália	Afiliada	-	-	-	-	45	-
M&G Polimeros Mexico	Afiliada (i)	1.262	-	2.652	7.117	-	4.812
M&G Polymers USA LLC	Afiliada (h)	-	38	(4)	-	-	(6)
Chemtex Itália	Afiliada (f)	881	409	323	530	357	23
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	Afiliada (e)	2.300	-	179	2.121	-	151
		7.977	187.937	(445.055)	22.284	410.355	(447.052)
		8.838	189.345	(448.163)	22.284	429.870	(451.403)
Não circulante:							
Em moeda nacional							
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora indireta (b)	-	101.179	(2.555)	-	98.624	-
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (g)	-	25.018	(1.996)	-	3.967	-
		-	126.197	(4.551)	-	102.591	-
Em moeda estrangeira							
Chemtex Itália	Afiliada	-	-	-	-	-	496
		-	-	-	-	-	496
		-	126.197	(4.551)	-	102.591	(4.046)

(a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI. O referido contrato tem vencimento dentro dos próximos 12 meses.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.A. ("MGI" controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape - PE, o resultado deste compromisso no período findo em 30 de junho de 2013 de R\$282 refere-se a receita com variação cambial, cujo saldo a receber é de R\$2.085. Por conta desse compromisso, a MGI é remunerada à razão de aproximadamente 1% das vendas da controlada a terceiros. Esta remuneração no período findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$2.555 e está classificada na demonstração do resultado como "Despesa comercial", cujo saldo a pagar é de R\$101.179. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que o valor dessa remuneração foi calculado até o final do mês de março 2013, data do encerramento desse compromisso e não houve nenhum pagamento da remuneração da MGI acima mencionada desde a assinatura do contrato em 2007.
- (c) As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. firmaram com a MGI contratos de fornecimento de matéria-prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 31.700 toneladas métricas, 6.200 toneladas métricas por mês de matéria-prima, respectivamente, a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato pertencente à controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14, e o contrato pertencente à controlada M&G Fibras Brasil S.A. ficará vigente até 31 de dezembro de 2013. As compras totais de matérias-primas daquela parte relacionada totalizaram R\$447.483 durante o período findo em 30 de junho de 2013 (R\$409.953 em 30 de junho de 2012). Do montante de R\$447.483 informado como despesa no período findo em 30 de junho de 2013, o valor de R\$8.065 refere-se a receita com variação cambial. O valor a receber de R\$1.449 refere-se a custo de armazenagem de matéria-prima (PTA) recebida fora de especificações técnicas e que será reembolsado pela MGI, com previsão de recebimento em aproximadamente 60 dias.
- (d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com vencimento em dezembro de 2018. As faturas têm prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão. O montante de R\$3.118, informado como despesas no período findo em 30 de junho de 2013, foi classificado como despesa no resultado.
- (e) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias. O valor registrado como receita no período findo em 30 de junho de 2013 no montante de R\$179 refere-se exclusivamente à variação cambial.
- (f) Refere-se gastos com serviços de engenharia de processo cujo valor no resultado foi classificado como despesa de consultoria, cujo prazo de recebimento está previsto para os próximos 120 dias.
- Com relação ao valor a receber de R\$881 esse valor refere-se a: (i) R\$57 reembolso de gastos com manutenção face as garantias cujo a responsabilidade é do fornecedor do equipamento. (ii) R\$306 reembolso custos de funcionários por prestação de serviços no período de janeiro a junho de 2013, esses valores tem prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias. Do montante de R\$323 informado como receita no período findo em 30 de junho de 2013 R\$17 refere-se a receita com variação cambial líquida entre ativos e passivos em 30 de junho de 2013.
- (g) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o término em outubro de 2015, cujo saldo a pagar em 30 de junho de 2013 representa R\$25.018. O montante de R\$1.996 informado como despesas no período findo em 30 de junho de 2013 está registrado na rubrica "Despesas administrativas".
- (h) Refere-se à prestação de serviços de atualização de sistema da fabrica da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., com vencimento previsto para os próximos 90 dias.
- (i) Refere-se à venda de produtos acabados cujo vencimento previsto para os próximos 60 dias.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia não possui outros relacionamentos com partes relacionadas, que não estejam divulgados na tabela acima.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, as controladas M&G Polímeros Brasil S.A., M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A. e Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. efetuaram transações (líquidas de impostos) entre si, no montante de R\$6.419 (R\$5.328 em 30 de junho de 2012), referentes à prestação de serviços de beneficiamento de matéria-prima e vendas de mercadorias.

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia são resumidas como segue:

	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Benefícios de curto prazo a empregados administradores - Salários	911	1.329
Benefícios pós-emprego - Previdência Privada	44	71
	955	1.400

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, a Companhia não apresentou despesas relacionadas a benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

20. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.308, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda.:

	Ações ordinárias (em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.A.	1.783.163	22,22
Demais acionistas	232.919	2,90
	8.024.960	100,00

Não houve variação, no período, nas quantidades em circulação, bem como nos percentuais de participação.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido--Continuação

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve a distribuição de dividendos intermediários.

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.246 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações no processo de incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

Resultado por ação

Seguem os dados do resultado básico e diluído por ação:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	(19.952)	667
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações em reais	(2,49)	0,08

21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada em três principais unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Fibras sintéticas de poliéster de aplicações têxtil que são comercializadas para a fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil;
- Outros segmentos são compostos por comercialização de polímeros de poliéster reciclados e por prestação de serviços relacionados a todas as atividades mencionadas.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2013

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida					
Receita líquida - Mercado interno	742.432	150.299	3.638	-	896.369
Receita líquida - Mercado externo	41.345	(7)	-	-	41.338
Intersegmento	2.798	171	6.570	(6.807)	2.732
Total de receita operacional líquida	786.575	150.463	10.208	(6.807)	940.439
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(649.681)	(153.409)	(10.258)	6.807	(806.541)
Depreciação e amortização - Custo	(12.959)	(4.537)	(50)	-	(17.546)
Lucro (prejuízo) bruto	123.935	(7.483)	(100)	-	116.352
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(22.203)	(1.688)	(208)	-	(24.099)
Administrativas e gerais	(53.839)	(8.243)	(3.387)	-	(65.469)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(26.743)	(10.679)	(2.904)	-	(40.326)
Depreciação e amortização administrativa	(1.592)	(24)	(507)	-	(2.123)
Outras receitas operacionais	(2.343)	-	10	-	(2.333)
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	17.215	(28.117)	(7.096)	-	(17.998)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(3.298)	-	-	-	(3.298)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	1.344	1.344
Lucro (prejuízo) líquido	13.917	(28.117)	(7.096)	1.344	(19.952)
Ativos	1.119.011	220.728	482.284	(313.336)	1.508.687
Passivos	879.275	196.387	414.601	(138.101)	1.352.162

Período findo em 30 de junho de 2012

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida:					
Receita líquida - Mercado interno	661.848	149.668	6.912	-	818.428
Receita líquida - Mercado externo	64.017	1.608	-	-	65.625
Intersegmento	368	458	4.502	(5.328)	-
	726.233	151.734	11.414	(5.328)	884.053
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(583.877)	(147.360)	(11.420)	5.328	(737.329)
Depreciação e amortização - Custo	(12.542)	(4.470)	(51)	-	(17.063)
Lucro bruto	129.814	(96)	(57)	-	129.661
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(33.704)	(1.718)	(272)	-	(35.694)
Administrativas e gerais	(45.703)	(8.078)	(2.876)	-	(56.657)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(25.751)	(13.218)	(5.048)	-	(44.017)
Depreciação e amortização administrativa	(2.034)	(11)	(510)	-	(2.555)
Outras receitas operacionais	(508)	25	4.031	-	3.548
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	22.114	(23.096)	(4.732)	-	(5.714)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(4.906)	8.140	2.450	-	5.684
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	697	697
Lucro (prejuízo) líquido	17.208	(14.956)	(2.282)	697	667
Ativos	1.195.620	235.797	536.971	(352.136)	1.616.254
Passivos	975.873	172.540	390.793	(106.210)	1.428.965

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

A Companhia adota as seguintes bases de contabilização para quaisquer transações entre os segmentos:

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. Os lucros operacionais dos segmentos não consideram os lucros sobre vendas intersegmentos.

Apenas o segmento Resinas PET a Companhia possui - conjuntos de clientes que individualmente representam mais de 10% da receita total.

30/06/2013		30/06/2012	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
15,2%	136.709	14,7%	122.653
15,1%	135.499	12,6%	104.939
12,9%	116.209	12,3%	102.524
12,0%	107.773	10,9%	90.477

22. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A operação de fabricação de fibra de poliéster na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE, de propriedade da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda de 12,5% no exercício de 2009 a 2013. Esse incentivo de imposto de renda sobre o lucro da exploração daquela unidade é reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas, quando auferido, como redutor da respectiva despesa de imposto de renda.

a) Imposto de renda--Continuação

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE, também é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

22. Incentivos fiscais--Continuação

b) ICMS

A fábrica de Cabo de Santo Agostinho - PE, agora da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher, de acordo com o Decreto Estadual nº 27.547, de 13 de janeiro de 2005, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2005 e prazo final de vencimento em janeiro de 2017. Para o período findo em 30 de junho de 2013, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$3.857 (R\$8.035 em 30 de junho de 2012).

A fábrica de Poços de Caldas - MG, da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Regime Especial - PTA nº 000390804-51, com vigência a partir de 14 de março de 2011 e prazo de vencimento em dezembro de 2013, podendo ser prorrogado, que consiste principalmente no diferimento do ICMS na importação de matéria-prima, no crédito presumido que determina uma carga tributária de 3% nas operações de saída de produtos industrializados. Para o período findo em 30 de junho de 2013, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$395 (R\$3.134 em 30 de junho de 2012).

A fábrica de Suape - PE, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., também é beneficiária do referido incentivo do "PRODEPE", por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher. Para o período findo em 30 de junho de 2013, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi R\$50.175 (R\$65.381 em 30 de junho de 2012).

Com relação ao incentivo "PRODEPE", a redução observada nos valores do benefício, quando comparado como o mesmo período de 2012, é devida às mudanças causadas pela Resolução nº 13 de 2012 do Senado Federal que reduziu a alíquota do ICMS de 12% para 4% para as saídas interestaduais com conteúdo importado. A partir de maio de 2013 a Companhia retornou de forma definitiva a alíquota de 12% para uma parte significativa da sua produção.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Segue a relação dos seguros contratados pela Companhia.

Bens segurados	Modalidade apólice	Limite máximo de indenização
Instalações/mercadorias/matérias-primas/ Estoque/equipamentos prédios	Riscos operacionais	733.281
Responsabilidade civil	Resp. civil geral	11.390
Automóvel frota	Auto	32.435
Instalações/equipamentos	Multirisco	4.350
Transporte nacional	Transporte	36.699
Transporte importação/exp.	Transporte	30.946

24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A., Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de Previdência Privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$1.101 (R\$1.238 em 30 de junho de 2012) para custeio dos planos de benefícios.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

25. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:		
Mercado interno	1.038.563	982.585
Mercado externo	44.076	39.368
	1.082.639	1.021.953
Deduções e abatimentos:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(120.932)	(121.191)
Abatimentos e devoluções	(21.268)	(16.709)
	(142.200)	(137.900)
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	940.439	884.053

26. Despesas por natureza

	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(795.855)	(739.630)
Depreciação e amortização	(19.879)	(19.618)
Despesas com pessoal	(37.750)	(34.801)
Despesas com logísticas	(40.228)	(36.414)
Outros	(24.399)	(15.287)
	(918.112)	(845.750)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(824.087)	(754.392)
Despesas com vendas	(24.099)	(35.694)
Despesas gerais e administrativas	(67.592)	(59.212)
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.333)	3.548
	(918.112)	(845.750)

27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(25.772)	(20.551)
Atualização monetária de impostos	(3.435)	(3.840)
Juros sobre aplicações financeiras	1.902	3.542
Variação cambial, líquida	(5.368)	(12.599)
Outros	(7.653)	(10.569)
	(40.326)	(44.017)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz, segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem parte dos empréstimos, instrumentos financeiros disponíveis para a venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da companhia sujeitas a taxas variáveis (CDI). Em 30 de junho de 2013 aproximadamente 39% dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionada aos empréstimos com o BNB, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das *commodities*. A Resina PET e a principal matéria-prima PTA são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um *hedge* natural. Alterações nos preços das *commodities* não afetam o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variação dos preços das matérias-primas com uma defasagem temporal devido à logística e a transformação da matéria-prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias-primas e produtos acabados Resinas PET e Fibras de Poliéster no mercado internacional foram de apenas 0,23% e 1,21% respectivamente.

Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando, desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 30 de junho de 2013, foi um passivo de R\$308.867(R\$ 284.233 em 31 de dezembro de 2012), como segue:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Contas a receber	30.052	211.113
Fornecedores terceiros	(53.671)	(52.710)
Partes relacionadas (Nota 19)	(179.960)	(388.071)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(44.376)	(54.565)
Passivo líquido exposto à variação cambial	(247.955)	(284.233)

A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas a receber mercado externo R\$29.888 (R\$16.241 em 31 de dezembro de 2012) e o montante de R\$105.943 (R\$194.872 em 31 de dezembro de 2012) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de crédito

Com relação aos riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota Explicativa nº 6. Para esses créditos, a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$112.450. Quanto aos créditos mencionados na Nota Explicativa nº 9, a Rhodia Brasil Ltda. tem pago as parcelas regularmente a partir de maio de 2011 nas datas de vencimento.

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados representam 15,89% do total das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 28 tópico "Valor justo dos instrumentos financeiros".

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia, por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome, de forma antecipada, medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante, bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem na estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14), menos caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5), títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (Nota Explicativa nº 10).

A política de distribuição de dividendos também é parte relevante da estratégia de gestão de capital, não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço. Os principais ativos e passivos representados por instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos de mercado, exceto quanto aos empréstimos da Companhia representados principalmente pelos saldos a pagar para o BNDES e BNB que estão contabilizados a valor de custo amortizado, atualizados monetariamente/cambialmente acrescido da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Tivesse a Companhia adotado o critério de reconhecimento inicial dos empréstimos a valor justo de mercado, o saldo da dívida teria uma redução de R\$60.058 (R\$79.100 em 31 de dezembro de 2012) na controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	31.094	31.094	111.408	111.408
Títulos mantidos para negociação	255	255	310	310
Aplicações financeiras - Longo prazo (Nota 10)	38.956	38.956	54.344	54.344
Empréstimos (Nota 14)	(527.004)	(466.946)	(532.892)	(453.792)
Contas a pagar	(508.732)	(508.732)	(654.349)	(654.349)
Diversas contas a receber	192.391	192.391	331.470	331.470

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 30 de junho de 2013, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro 2012 é a seguinte:

Descrição	Valor Nocial	Contra parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Cotação Jun/13 - Valor justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	820
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	849
Swap	USD2.500	HSBC	01/02/2013	28/01/2014	VC + 4,2873%	11,83%	477
Swap	USD6.732	HSBC	26/06/2013	23/06/2014	VC + 4,1709%	141% CDI	(180)
							<u>1.966</u>

Descrição	Valor Nocial	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição Passiva	Cotação Dez/12 Valor Justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	2.100
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	60,80% CDI	2.131
							<u>4.231</u>

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A interpretação dos dados de mercado, assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, resultaram em um recebimento de caixa de R\$ 992 (R\$ 1.614 em 31 de dezembro de 2012). O valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2013, representado por um ganho, no montante de R\$ 1.966 (em 31 de dezembro de 2012 representou um ganho de R\$ 4.231), foi contabilizado na rubrica "Outras contas a receber".

Análise de sensibilidade

Considerando o valor nominal dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge.

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários "possível" e "remoto" refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Derivativos de juros	Ano de vencimento	Risco	Posição ativa	Posição passiva	Valor nocional	Cenário - Ganho (perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						7,72%	9,65%	11,58%
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1)								
- Alta do dólar						2,2156	2,7695	3,3234
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1)								
- Baixa do dólar						2,2156	1,6617	1,1078
Empréstimos CDI	03/2012 a 01/2014	Alta do CDI			R\$ 208.009	(11.470)	(14.327)	(17.154)
Contratos de Swap:						(11.470)	(14.327)	(17.154)
Swap de taxa de juros – Itaú	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	R\$ 55.000	1.981	1.108	314
Swap de taxa de juros - Unibanco	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	R\$ 55.000	2.006	1.137	347
Swap de taxa de juros – HSBC	2014	Baixa do dólar	4,2873% + VC	11,83%	USD2.500	476	(907)	(2.342)
Swap de taxa de juros – HSBC	2014	Baixa do dólar	4,1709% + VC	141% CDI	USD6.732	(180)	(4.056)	(7.904)
						7.186	(17.046)	(26.739)
Aplicação CDI	2014 a 2015	Alta do CDI			R\$ 36.417	36.417	45.521	54.626
Exposição cambial líquida		Alta do dólar				-	(77.217)	(154.434)
						43.603	(48.742)	(126.547)

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo de derivativos (ganho de R\$1.966) e de análise de sensibilidade - valor provável (ganho de R\$4.283) ocorre porque para o cálculo do valor justo dos derivativos, a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável, a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM nº 475, artigo 3º, § 1º e § 2º.

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$48.742 e R\$126.547, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

29. Compromissos

a) Contrato de arrendamento

Os compromissos referentes ao contrato de arrendamento da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. estão descritos na Nota Explicativa nº 13.

b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas Notas Explicativas nº 13, 14 e 28 (risco de crédito).

c) Compromissos contingentes

Em 2007 a controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou um contrato de fornecimento para revenda e outras avenças com um ex-concorrente, já submetido e aprovado sem restrições pelos órgãos públicos competentes.

Por força do referido contrato, a controlada comprometeu-se a fornecer e o ex-concorrente a comprar, no decorrer de 24 meses, uma quantidade mínima de resina PET destinada a abastecer os clientes dele durante esse prazo. Com relação a este contrato, a Companhia possui compromisso em aberto referente a 4ª e última parcela, cuja mensuração do valor está sujeita a certas condições comerciais, devendo este cálculo ser efetuado por auditor independente entre as partes.

Até a data da autorização dessas informações trimestrais o auditor independente não havia emitido relatório final, determinando o possível montante do passivo envolvido. A contrapartida de eventual passivo será ativo intangível e portanto não há efeito retrospectivo na conta de resultados.

30. Eventos subsequentes

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19.07.2013 ("AGE"), foi aprovada a proposta de cisão parcial da Companhia, com versão da parcela cindida correspondente às atividades de fabricação de fibras de poliéster desenvolvidas pela Companhia ("Negócios Fibra") para uma nova sociedade, denominada M&G Fibras Holding S.A. ("M&G Fibras"). A realização de tal operação foi informada ao mercado por meio dos Fatos Relevantes divulgados pela Companhia em 01.07.2013 e 19.07.2013.

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

M&G POLIÉSTER S.A. ("COMPANHIA") E CONTROLADAS

CNPJ No. 56.806.656/0001-50

NIRE 35.300.147.693

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
DE 09 DE AGOSTO DE 2013

DATA: 09 de agosto de 2013

LOCAL E HORA: Na sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.551 – 8º. andar – parte – São Paulo/SP, as 10 horas do dia 09 de agosto de 2013.

Nas datas detalhadas em epígrafe, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier – Presidente, e os membros Sr. José Antonio de Assis Simões, Sr. Aurélio Belarmino Barbosa, foram convocados regularmente por correspondência eletrônica datada em 30 de julho de 2013 com a finalidade de: analisar o 2º. ITR de 2013.

Foram apresentados pela Administração os seguintes documentos:

a) Os balancetes mensais das Empresas componentes do consolidado, a saber:

- M&G Polímeros do Brasil S/A.
- M&G Fibras Brasil S/A.
- M&G Fibras e Resinas Ltda.
- Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.
- M&G Poliéster Ltda.

b) O ITR do segundo trimestre de 2013, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as notas explicativas.

c) O Relatório da Administração;

d) O Relatório dos Auditores Independentes, datado de 09 de agosto de 2013.

e) As Certidões Negativas Municipais, Estaduais, Federais e Caixa Econômica Federal referente a FGTS;

f) Atas de Reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria;

g) O Relatório de Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral da Ernst & Young Terco datado de 09 de agosto de 2013;

h) A correspondência de consultor jurídico externo da Empresa informando sobre questões de sua especialidade que será entregue oportunamente;

i) Os detalhamentos/suportes, de determinadas contas, da Companhia e Controladas, solicitadas pelo Conselho Fiscal via correspondência eletrônica que serão entregues oportunamente;

Iniciados os trabalhos os Conselheiros analisaram os documentos apresentados conforme acima e ato contínuo receberam os representantes da Ernst & Young Terco Auditores Independentes na pessoa do Sr. Sergio Citerone (Sócio encarregado) e equipe.

Os Auditores Independentes efetuaram um breve relato sobre seus trabalhos que estão detalhados em documento – Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral datado de 09 de agosto de 2013.

Foram solicitados pelos Conselheiros Fiscais para apresentar como de praxe na próxima reunião os planejamentos de seus trabalhos para 2013 contemplando: o escopo dos trabalhos; a extensão dos exames, as áreas de risco; o planejamento das visitas.

Os Conselheiros Fiscais solicitaram a Administração às cartas de controles internos e seus comentários e a carta de representação que estão elaboradas para atender aos Auditores Independentes.

O Sr. José Francisco Lubianchi na qualidade de contador responsável informou que todos os impostos de qualquer natureza são apurados de acordo com a legislação vigente e eventuais exceções são submetidas quando aplicável à apreciação de consultores jurídicos externos ou ao departamento jurídico próprio.

Os Conselheiros fiscais reiteraram à administração as recomendações contidas na ata do referido órgão, datada de 10 de maio de 2013.

Esclarecidos os assuntos complementares, os Conselheiros Fiscais que abaixo subscrevem, finalizaram a análise do 2º. ITR do exercício 2013.

São Paulo, 09 de agosto de 2013.

Jorge Michel Lepeltier
Presidente do Conselho Fiscal

Aurélio Belarmino Barbosa
Membro

José Antonio de Assis Simões
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.06.2013, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.06.2013, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.